



“A Luta e União dos Vestuaristas”



Filiado à



ANO XII - Nº 49 - CHAPECÓ-SC - Dezembro 2010

As sementes da vida precisam ser semeadas com paz e amor, e assim, poder gerar o alimento que precisamos para viver. Viver com alegria, coragem e determinação de seguir adiante. Viver o presente com sabedoria e plenitude para que o ontem seja um sonho de felicidade e cada amanhã uma visão de esperança.



A Diretoria e Funcionários do Sitrivesch desejam a todos os Trabalhadores e Trabalhadoras e seus familiares FELIZ E ABENÇOADO NATAL e 2011 de conquistas.



Palavra do Presidente

Sebastião Nélio da Costa
Presidente - Sitrivesch

O Direito através da luta

Aos trabalhadores nada a dado, tudo é com muita luta conquistado!

Os direitos que na atualidade protegem a classe trabalhadora não encontram-se no texto da lei por acaso, há todo um histórico de luta em cada Artigo legal que garante alguma “vantagem” ou proteção ao trabalhador.

É comum “empresários” utilizar mecanismos para burlar a Lei e tolher direitos da classe trabalhadora.

Dentre as práticas mais comuns existem a falta da anotação na carteira de trabalho, não registro de horas extras, não recolhimento de FGTS e INSS. Verifica-se através destas modalidades ilegais e explorativas que

o empregador lucra duplamente, lesa o trabalhador em seus direitos e os cofres públicos, vez que não recolhe impostos que recaem na folha de pagamento.

O desafio da classe trabalhadora e governamental é encontrar mecanismos punitivos que inviabilisem ou tornem essas práticas não atrativas. Portanto é fundamental a luta dos trabalhadores, seja por iniciativa própria ou por intermédio da entidade

sindical. A denúncia e a resistência são ferramentas de valor e que devem ser frequentemente utilizadas pela classe trabalhadora.

Não há na atualidade outra modalidade de enfrentamento aos desmandos da classe patronal, se não a união e luta dos trabalhadores e trabalhadoras.

Os tempos e o vestuário são outros, porém a situação dos trabalhadores expostos e sofrendo exploração, continua a se repetir! Um basta precisa ser imposto.



25 de Novembro Dia Internacional da Não Violência Contra as Mulheres



A violência quando praticada dentro do lar é chamada violência doméstica. Essa ocorre em meio às interações pai- mãe -filho, e não deve ser considerada algo natural, mas destrutivo, podendo atingir crianças, adolescentes, mulheres e homens de diferentes níveis sócio-culturais.

Entre as inúmeras causas que levam ao aumento da incidência dos atos violentos estão as insatisfações próprias do ser humano, que podem produzir uma falta

de autocontrole resultando em atitudes agressivas praticadas em seu convívio familiar.

Há alguns fatores, como o álcool, perda do emprego, conflitos conjugais, entre outros que potencializam a violência, pois servem de "muleta/desculpa" para quem agride, pois nega suas atitudes ou tenta justificá-las.

A violência leva a consequências orgânicas, psicológicas, comportamentais (autoritarismo, delinquência, entre outros) e desequilíbrio familiar. As orgânicas estão relacionadas com sequelas a nível corporal como lesões abdominais, oculares, fraturas, queimaduras e lesões permanentes ou temporárias, podendo levar à morte. As psicológicas caracterizam-se por raiva, medo, ansiedade e revolta frente ao agressor, resultando em desconfiança, diminuição do aprendizado, sentimentos de exclusão e receio nos relacionamentos interpessoais.

A melhor maneira de combater a violência doméstica é "não ser cúmplice" do agressor, denunciando e ao denunciar estará protegendo-se e aos demais membros da família. DENUNCIE.

Psicóloga Tania Mara Valentini



Dilma é eleita a primeira mulher Presidente do Brasil

Com 56,05% dos votos válidos ou 55.751.918 de eleitores, a candidata Dilma Rousseff (PT), que liderou a coligação Para o Brasil Seguir Mudando, sagrou-se, no dia 31 de outubro de 2010, a primeira mulher presidente do Brasil, em segundo turno. Seu adversário nas eleições, José Serra (PSDB), obteve 43,95% dos votos válidos.

Em seu pronunciamento, Dilma Rousseff fez um apelo para que todos os setores da sociedade a auxiliem na tarefa de governar o país: "Vou fazer um governo comprometido com a erradicação da miséria e a criação de oportunidades para todos os brasileiros e brasileiras. Mas, humildemente, faço um chamado à nação, aos empresários, trabalhadores, imprensa, pessoas de bem do país para que me ajudem", disse a presidente eleita.

Movimento sindical

Reajuste do salário mínimo, fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, legislação para terceirização e política econômica são alguns dos temas na pauta do movimento sindical ao governo eleito. As centrais, que em sua maioria apoiaram a candidatura de Dilma Rousseff, veem na presidente eleita as condições para manter o diálogo com o governo, mesmo sabendo de possíveis dificuldades. (fonte: www.cnti.org.br)

Direitos da Mulher

O termo Direitos da Mulher refere-se a liberdade, reclamadas pelas mulheres de todas as idades, na qual foi institucionalizado ou ignorado ou ilegalmente suprimido por leis ou por costumes de uma sociedade em particular.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), são direitos das mulheres:

1. Direito à vida
2. Direito à liberdade e à segurança pessoal
3. Direito à igualdade e a estar livre de todas as formas de discriminação
4. Direito à liberdade de pensamento
5. Direito à informação e à educação
6. Direito à privacidade
7. Direito à saúde e à proteção desta
8. Direito a construir relacionamento conjugal e a planejar sua família
9. Direito à decidir ter ou não ter filhos e quando tê-los
10. Direito aos benefícios do progresso científico
11. Direito à liberdade de reunião e participação política
12. Direito a não ser submetida a torturas e maltrato.



EXPEDIENTE

SITRIVESCH - Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fiação, Tecelagem e Vestuário de Chapecó e Oeste de SC - Rua General Osório, 301-D - Centro.
Cx. P. 507 - CEP 89.802-210 - Chapecó - SC

Fone/Fax: (49) 3323-7885

e-mail: sitrivesch@sitrivesch.org.br - www.sitrivesch.org.br

Texto: Sebastião Nélio Costa. **Edição:** Gráfica ABC (49) 3329-2168

Tiragem: 3.000 exemplares - Distribuição gratuita



CASO EMPRESA TRONIC - XAXIM/CHAPECÓ

Trabalhadores aprovam propostas e Estado de Greve termina, porém a novela continua

Em Assembleia no dia 04/11/2010, realizada em frente a empresa Tronic de Xaxim, os Trabalhadores aprovaram as propostas apresentada pela empresa, e assim, o movimento que poderia resultar em greve chegou ao final. Destaca-se que os trabalhadores vão aguardar o resultado das negociações salariais para 2011 que devem ter definição no mês de Janeiro/2011. Caso a empresa não implante uma política salarial que resolva as injustiças que acontecem a anos dentro da empresa, outro movimento não está descartado, "em Janeiro nos encontramos de novo", assim afirmaram várias trabalhadoras, dando um recado para a direção da empresa que o descontentamento ainda persiste.

Confira os pontos aprovados:

- Abono de R\$ 50,00 em duas parcelas, pagos com o décimo terceiro salário;
- Implantação do PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador, até o final do primeiro trimestre de 2011;
- Continuidade do vale - transporte gratuito.

Informaram os representantes da empresa que melhorias nas condições de segurança, saúde e gestão da empresa estão sendo implantadas, porém é importante ressaltar que algumas das iniciativas estão acontecendo em virtude das denúncias promovidas pelo Sitrivesch junto ao Ministério Público do Trabalho.

Por mais uma vez os trabalhadores da Tronic deram uma demonstração (e estão de parabéns) de que:

**"Trabalhador unido
jamais será vencido"**



CAMPANHA SALARIAL 2011



Nos dias 25, 28 e 29 de Outubro de 2010, foram realizadas assembleias com os trabalhadores dos municípios de Saudades, Xaxim, Chapecó e Região, tendo por finalidade a composição da Pauta de Reivindicações dos Trabalhadores Vestuaristas do Oeste de Santa Catarina, visando as negociações salariais para 2011, em face da data base da categoria ter mudado para o mês de janeiro.

Confira as principais reivindicações aprovadas:

- Repasse da inflação, medida de

Maio à Dezembro/2010;

- Aumento salarial de 10%;

- Pisos salariais:

- Admissão Valor estabelecido pela Lei 459/2009;
- Após 30 dias de empresa R\$ 670,00 (seiscentos e setenta reais);
- Após 90 dias de empresa R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais).

OBS: Estas são as propostas para iniciar as negociações com os sindicatos patronais que representam as indústrias do vestuário.

- O resultado positivo nas negociações, vai depender do empenho da categoria para tornar as propostas em realidade, pois:



NEGOCIAÇÃO COM SINDICATOS PATRONAIS

Ocorreu no dia 26 de Novembro de 2010, uma rodada de negociações com os representantes da classe patronal, visando a composição amigável da Convenção Coletiva de Trabalho que passa a vigorar a partir de 01 de Janeiro de 2011.

Propostas foram apresentadas e debatidas, porém nada de concreto foi firmado, tendo em vista as pretensões patronais serem muito aquém das reivindicações dos trabalhadores.

As negociações continuam e não ocorrendo avanços, o ajuizamento do Dissídio Coletivo de Trabalho não está descartado.

"AO TRABALHADOR NADA É DADO, TUDO É COM MUITA LUTA CONQUISTADO"

A modernidade no processo produtivo e de exploração dos trabalhadores



O modelo humano no ambiente de trabalho é algo que está findando e a hierarquia no espaço de trabalho tem alterado. O número de chefes, encarregados e auxiliares está reduzido, em muitos setores, a uma pessoa. As denominadas "Células de Produção" tem garantido ao patrão essa vigília sem a necessidade de uma tropa de choque para cobrar produção dos trabalhadores.

O controle, a qualidade e principalmente, a cobrança pela produtividade tem sido executada pelos próprios trabalhadores que fazem parte da Célula de Produção. Se um trabalhador está com algum problema que o impede de acompanhar o ritmo do grupo, este é, infelizmente, hostilizado pelos demais colegas de trabalho e o responsável pelo setor assiste feliz essa discórdia entre eles.

A lucratividade com a "modernidade" no processo produtivo é fantástica, pois sofreu aumento significativo e com menos trabalhadores, ou seja, o lucro aumentou **d u p l a m e n t e**: na produtividade e na redução da mão-de-obra. O aumento

da lucratividade não é repartido com os trabalhadores. Nos locais em que um determinado número de trabalhadores produzia certa quantidade, na atualidade produz-se mais com menos.

Por outro lado, os trabalhadores obtiveram aumento: dos problemas de saúde física e psicológica; conflitos/discórdia e competitividade entre os grupos; a individualidade prevalece em prejuízo da união da classe.

O cenário é preocupante, do ponto de vista humano das relação de trabalho, visto que os trabalhadores estão digladiando-se em favor daquele que tem por objeto a lucratividade por intermédio da exploração.

SALÁRIOS

Mínimo Nacional: R\$ 510,00
Mínimo Estadual: R\$ 616,00

PISO SALARIAL DO SITRIVESCH

Inicial R\$ 616,00 Após 90 dias R\$ 620,00

Obs: 01 de Janeiro, data base dos trabalhadores vestuaristas e de alteração dos valores, se ocorrer acordo com o patronal.

SALÁRIO FAMÍLIA

De acordo com a Portaria Interministerial MPS/MF nº 333, de 29 de Junho de 2010, o valor do salário-família será de R\$ 27,64, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem ganhar até R\$ 539,03. Para o trabalhador que receber de R\$ 539,04 até R\$ 810,18, o valor do salário-família por filho de até 14 anos de idade ou inválido de qualquer idade será de R\$ 19,48.

DATA PAGTO SALARIAL

13º Salário
1ª Parcela 30/11
2ª Parcela 20/12

Salário Mensal
Dez. 2010 07/01/2011
Jan. 2011 05/02/2011
Fev. 2011 05/03/2011

ATENDIMENTO SITRIVESCH Informações, cálculos, dúvidas ou denúncias, ligue Sitrivesch:

CHAPECÓ

Fone (49) 3323-7885

2ª a 6ª - feira das 8:00 às 11:45 e das 13:30 às 18:00h

XAXIM (Sindicato dos Comerciantes)

Fone (49) 3353-4129

2ª a 6ª - feira das 8:00 às 11:45 e das 13:30 às 18:00h

SAUDADES

Fone (49) 3334-0734

2ª a 6ª - feira das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:45h

CAMPOS NOVOS (SITRIPEL)

Fone (49) 3541-0069

2ª a 6ª - feira das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 18:00h

JURÍDICO

Dr. Rogério Casarotto Kraemer
OAB/SC 17

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Marinez Grotto Rossett
CRP 12/08432
Tania Mara Valentini
CRP 12/08464